

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-06

Registo

PT/BPARLSR/AF-RIS - Rogério Isauro da Silva

<b>Nível de descrição</b>	SCL
<b>Código de referência</b>	PT/BPARLSR/AF-RIS
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Rogério Isauro da Silva
<b>Datas de produção</b>	1949-05-22 - 2012-08-20
<b>Dimensão e suporte</b>	1 Cx., com 515 fotografias e 66 negativos
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional Luís da Silva Ribeira
<b>Produtor</b>	Rogério Isauro da Silva
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Rogério Isauro da Silva, nasceu no arquipélago dos Açores, na freguesia de Feteira, do concelho da Horta em 22 de fevereiro de 1929 e morreu na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, do concelho de Angra do Heroísmo em 12 de junho de 2006.</p> <p>Aos 18 anos de idade fixou-se na ilha Terceira, lecionou a disciplina de trabalhos manuais na Escola Comercial de Angra do Heroísmo e nasce para a pintura. Contactou Martinho da Fonseca, mestre da pintura, a quem ficou ligado por laços da mais sólida amizade e compreensão.</p> <p>Ainda em Angra do Heroísmo, em 1958, foi um dos fundadores, com Emanuel Félix e Almeida Firmino, da revista Gávea; esteve associado a Carlos Faria na editora Gávea/Glacial; e, em 1967, foi o grande impulsionador da Galeria «Gávea» - Galeria Açoriana de Arte, que funcionou no piso principal da sua residência, na rua Pêro Anes do Canto, onde realizou várias exposições. Foi com a Galeria «Gávea», não comercial e com funções didáticas, que promoveu diversas iniciativas, entre elas a vinda aos Açores de numerosas exposições de artistas portugueses e estrangeiros.</p> <p>Em 1971, fixou-se em New Bedford, Estados Unidos da América, onde promoveu e participou em várias exposições.</p> <p>Rogério Silva nunca quis comercializar a sua arte. A propósito escreveu Norbert J. Yasharoff: «Nada querendo vender à excepção de provas das ilustrações de livros, tem desprezado completamente o aspecto comercial da sua vida de artista [...]». Escreve Almeida Firmino "[...] não pertenceu, como pintor, a esta ou àquela ilha: é sim, e por natureza, o pintor suis generis dos Açores [...]». O pintor está representado em diversos museus e instituições dos Açores e da Costa Leste dos Estados Unidos.</p> <p>O artista regressou à Terceira na década de 1990, tendo-se dedicado a ministrar cursos de gravura junto das escolas de várias ilhas.</p> <p>"A sua morte ficou marcada por um profundo silêncio!" Luís M. Arruda</p>
<b>Localidade</b>	Horta, Angra do Heroísmo e New Bedford, Estados Unidos da América.
<b>Funções, ocupações e atividades</b>	Professor, pintor, desenhador e gravador.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Doação de Nelson Cardoso, em 20/08/2012, sobrinho do artista.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Contém um conjunto vasto de fotografias, algumas não identificadas.
<b>Sistema de organização</b>	O fundo foi organizado em séries. A utilização de séries para as fotografias deve-se ao facto das mesmas estarem divididas por temas.
<b>Condições de acesso</b>	Livre.
<b>Condições de reprodução</b>	Livre reprodução desde que o estado de conservação o permita.
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Software Archeevo, guia de fundos e arquivo digital.
<b>Notas</b>	Cada envelope contém apenas uma fotografia e, dentro de possível, está identificada por fora.